

# O agronegócio e a economia gaúcha



<sup>1</sup> Pesquisador do Núcleo de Estudos do Agronegócio da Fundação de Economia e Estatística (FEE)



<sup>2</sup> Pesquisador do Núcleo de Estudos do Agronegócio da Fundação de Economia e Estatística (FEE)

Por um longo período, o Rio Grande do Sul foi conhecido como celeiro do Brasil. Mesmo com o aumento da importância da indústria e dos serviços na composição da renda, a agropecuária jamais deixou de ocupar um papel central na dinâmica de desenvolvimento do Estado. Participa com cerca de 9% do Valor Adicionado Bruto estadual, mas sua influência no conjunto da economia é superior. Isso porque a agropecuária interliga-se com setores a montante — que fornecem insumos, máquinas e implementos — e a jusante — responsáveis pelo processamento (indústrias de alimentos e fumo) e pela distribuição da produção. Recentemente, o Brasil se beneficiou da valorização dos preços dos alimentos no mercado internacional. O agronegócio do RS foi duplamente favorecido pelos incentivos à ampliação da oferta de grãos no país. Primeiro, porque mesmo com a fronteira agrícola consolidada, os agricultores foram capazes de expandir a produção, principalmente via ganhos de

produtividade e substituição de culturas. Segundo, porque a ampliação da safra nacional e a capitalização do agricultor, em um cenário de crédito farto e barato, estimularam a absorção de novas tecnologias. Isso impulsionou a indústria gaúcha de máquinas e implementos agrícolas.

Apesar da agropecuária ter se expandido em outras regiões do país, o Estado ainda é protagonista em uma série de produtos. Na agricultura, esse é o caso do arroz, da maçã, do fumo, da uva, do trigo e da soja. Na pecuária, os destaques são a criação de frangos e suínos e a produção leiteira. Com o crescimento da demanda externa por alimentos, uma parcela cada vez maior da produção local é exportada. Em 2014, as exportações da agropecuária e da agroindústria somaram US\$ 12,2 bilhões, o que equivale a 65% das vendas do RS.

O menor volume de negócios na Expointer revela um quadro aparentemente contraditório, mas justificável. De um lado, a última safra estabeleceu recordes de produção e foi comercializada

a preços elevados em razão da desvalorização do real frente ao dólar. De outro, persiste o quadro adverso à indústria de máquinas e implementos, resultado de um comportamento mais seletivo dos produtores. O cenário de deterioração das condições de crédito, de elevação dos custos de produção e de incerteza quanto à receita futura criou um ambiente menos favorável a investimentos.

No curto prazo, os principais desafios da agropecuária gaúcha são evitar o contágio do quadro recessivo nacional e preparar-se para um cenário menos favorável no mercado externo. Para tanto, será fundamental continuar elevando a produtividade. Estruturalmente, apresentam-se oportunidades para a integração das cadeias de proteínas (vegetal e animal), com maior produção de carnes para os mercados asiáticos. O aproveitamento das vantagens locais, a gestão profissional do negócio e a atualização tecnológica continuam sendo determinantes do sucesso no campo e, por consequência, do crescimento da economia gaúcha.

Uma das atrações da cobertura de Zero Hora durante a feira foi o **Diário da Expointer**. Publicados no site e compartilhados nas redes sociais, os vídeos com apresentação de Gisele Loeblein e edição de Isadora Neumann abordaram os principais destaques de cada dia de programação no parque Assis Brasil.



LAURO ALVES

Para lembrar os momentos que marcaram a feira, como o tradicional banho de leite (foto) e a paralisação dos fiscais agropecuários, acesse [zhora.com/DiarioDaExpointer](http://zhora.com/DiarioDaExpointer)

Para conferir a cobertura completa de ZH na Expointer, com reportagens como a movimentação no pavilhão da agricultura familiar (foto) ou como funciona a máquina de chimarrão lançada durante a feira, acesse [zhora.com/expointerzh2015](http://zhora.com/expointerzh2015)



CARLOS MACEDO

Envie seu artigo para avaliação para e-mail [campo@zerohora.com.br](mailto:campo@zerohora.com.br)

## INDICADORES RURAIS

### PREÇOS AO PRODUTOR

De 31/8 a 4/9/2015 (em R\$)

Produto	Mínimo	Médio	Máximo
Arroz (50 kg)	32,00	34,26	37,50
Feijão (60 kg)	80,00	116,11	180,00
Milho (60 kg)	22,50	24,48	28,50
Soja (60 kg)	64,00	68,09	71,00
Sorgo (60 kg)	20,00	21,00	22,00
Trigo (60 kg)	29,00	30,46	32,00
Boi (kg vivo)	4,55	4,87	5,20
Cordeiro (kg vivo)	4,50	4,94	5,50
Suíno (kg vivo)	2,80	2,97	3,50
Vaca (kg vivo)	4,00	4,34	4,80
Leite (litro)	0,70	0,86	0,97

Fonte: Emater

### NÍVEL DOS RIOS

Leitura: 31/8/2015 (em metros)

	Nível	Média de longo período
Ibirapuitã/Alegrete	2,95	3,12
Uruguai/Iral	Sem dados	2,71
Uruguai/Itaqui	3,27	3,61
Uruguai/São Borja	3,33	3,73
Uruguai/Uruguiana	4,19	4,46

Fonte: MME, Agência Nacional de Águas/CPRM

### AVICULTURA

Rio Grande do Sul (em R\$/kg)

Frango vivo mercado integrado	2,60
Frango congelado mercado atacadista	3,30
Farelo de arroz	0,29
Farelo de soja	1,17
Farelo de trigo	0,35
Farinha de carne	0,85
Farinha de ossos	1,35
Farinha de penas	0,74
Milho em grão - Saca de 60 kg	25,50

Fonte: Safras & Mercado

São Paulo

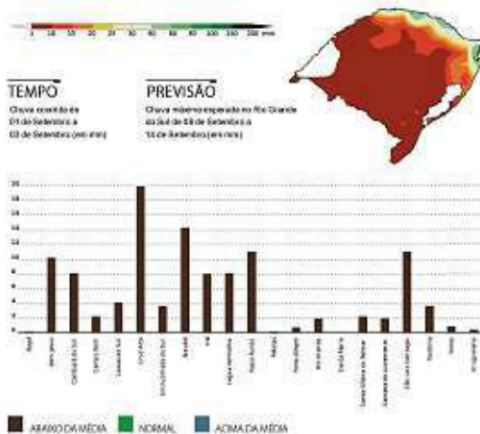
Cortes congelados (atacado)

Peito	4,00
Filé de peito	6,40
Coxa	4,15
Coxa sem osso	6,25
Asa	4,95
Coração	9,10
Moela	3,40
Fígado	2,00

Cortes resfriados (atacado)

Peito	4,20
Filé de peito	7,10
Coxa	4,25
Coxa sem osso	6,35
Asa	5,05
Coração	10,00

Fonte: Safras & Mercado



### MERCADO DE GADO

Preços médios (R\$)

Categorias	Glorinha	Mostardas
Termeiros	-	960
Termeiras	1.387,79	800
Novilhos 2 anos	-	1.190
Bois	-	1.519
Vaquilhonas 2 anos	1.756,22	1.470
Vaquilhonas 3 anos	-	-
Vaquilhonas prenhas	2.598,03	-
Vacas	-	1.430
Prazo médio	30 dias	A vista

1) Santa Úrsula Remates, 3/9/2015, em Glorinha  
2) Ágape Negócios Rurais, 2/9/2015, em Mostardas

## AGENDA DE LEILÕES

ÁGAPE NEGÓCIOS RURAIS (51) 3673-1399  
16/9 - GG - Mostardas  
AGENDA REMATES (55) 3422-4664  
10/9 - Feira de Novilhos - Alegrete  
17/9 - GG - Alegrete  
CAMBARÁ REMATES (55) 3322-6640  
11/9 - GG - Cruz Alta  
CASARÃO REMATES (53) 3223-2424  
8/9 - GG - Canguçu  
10/9 - GG - Pelotas  
15/9 - GG - Pinheiro Machado  
CLÍNICA VETERINÁRIA (55) 3282-1170  
19/9 - GG - Lavras do Sul  
ESCRITÓRIO TARUMÁ (53) 3261-5233  
24/9 - GG - Jaguarão  
GUARANY REMATES (55) 3252-1532  
13/9 - Expofeira - Itacurubi  
MORUNGAVA REMATES (51) 9852-9678  
15/9 - GG - Viamão  
QUERÊNCIA NEG. RURAIS (51) 9953-6649  
9/9 - GG - Rio Grande  
16/9 - GG - Cachoeira do Sul  
S&A REMATES (51) 9692-6459  
9/9 - GG - Rio Pardo  
SAFRA LEILÕES (51) 9677-0390  
12/9 - GG - Passo do Sobrado  
SANTA FÉ REMATES (55) 9964-2733  
17/9 - GG - São Sepé  
SANTA ÚRSULA REMATES (51) 3487-1089  
10/9 - GG - Glorinha  
TROPIC NEG. RURAIS (51) 9664-9553  
11/9 - GG - Arroio dos Ratos

**SEMENTES:**  
ARUANA, PENSACOLA,  
SORGO FORRAJEIRO  
E BRACHIARIA  
Direto do produtor, remetemos  
para todo o estado.  
Fones:  
(55) 3251-2275 / (55) 3251-1067 /  
(55) 9975-2013 - Santiago/RS